

AVALIAÇÃO DO PERFIL PARASITÁRIO DE CRIANÇAS E ADULTOS DO MUNICÍPIO DE PACATUBA, SERGIPE

Eixo: Epidemiologia

Maria Clara Silva Nascimento Carvalho ¹

Vinícius Torres Castro Campos ²

Yvanna Louise Di Christine Oliveira ³

Carlos Thailan Silva de Jesus ⁴

Orientador Silvio Santana Dolabella ⁵

Introdução: A falta de políticas públicas e o precário saneamento básico tornam as zonas rurais lugares de risco para infecções por enteroparasitos. Pacatuba, município do Estado de Sergipe, possui população majoritariamente residente em zonas rurais. **Objetivo:** Realizar levantamento das enteroparasitoses mais comuns em adultos e crianças do município de Pacatuba. **Método:** Este é um estudo retrospectivo longitudinal de avaliação dos resultados de exames de moradores de cinco regiões do município: a Sede e os povoados Ponta de Areia, Estiva do Raposo, Santaninha e Ponta dos Mangues. Foram fornecidos coletores para coleta das fezes e o material foi analisado pelo método de Ritchie. Os indivíduos foram separados por grupos: crianças e jovens (idade até 17 anos) e adultos (a partir de 18 anos). **Resultados:** Dos 461 participantes, 141 foram crianças/jovens e 320 adultos. As crianças/jovens apresentaram 52,48% (74/141) de positividade, sendo os parasitos *Blastocystis hominis* – BH – (19,15%), *Entamoeba histolytica/E. dispar* – EH/ED – (17,73%) e *Entamoeba coli* – EC – (17,73%) os mais frequentes. Dos adultos, 59,69% (191/320) foram positivos, sendo EC (19,69%), EH/ED (19,38%) e BH (18,44%) os mais prevalentes. O povoado Santaninha apresentou o maior percentual de crianças e adultos infectados por EC e BH. A maior prevalência de helmintos foi observada em adultos de Ponta de Areia: *Schistosoma mansoni* (18,06%), *Trichuris trichiura* (7,74%) e ancilostomídeos (7,74%). Estiva do Raposo apresentou o maior percentual de *Giardia lamblia*, tanto em crianças (16,67%) quanto em adultos (5,93%). A Sede apresentou 23,91% de crianças e 30% de adultos infectados por BH. Ademais, o povoado de Ponta dos Mangues obteve maior percentual de negativos (60,61%) e alto percentual de *Endolimax nana* em crianças (21,21%). Dentre as oito parasitoses encontradas, quatro foram mais prevalentes em adultos e quatro em crianças. **Conclusão:** Adultos e crianças estão igualmente susceptíveis à infecção parasitária.

Palavras-chave: Coproparasitológico; Parasitos intestinais; Epidemiologia.

1. Graduanda em Farmácia, Universidade Federal de Sergipe, mariaclaracarvalho13@gmail.com

2. Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, vinicastroc@outlook.com

3. Doutoranda em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Sergipe, yl.oliveira@hotmail.com

4. Mestrando em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, carlosthailan@gmail.com

5. Professor do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária e do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, dolabellaufs@gmail.com